

O que é um texto narrativo?

O texto narrativo é aquele que conta uma história, por meio de uma sequência de fatos. Essa história é feita por personagens e uma trama bem elaborada, isso significa que esse texto precisa ter um início, os desdobramentos do desenvolvimento e ainda um desfecho.

A história elaborada nesses textos é contada por um narrador e seu objetivo é informar, causar reflexão e entreter o leitor

Quais são os elementos do texto narrativo?

Os elementos que compõem um texto narrativo são:

- narrador;
- enredo;
- tempo;
- espaço;
- personagens;

1. Narrador

O primeiro elemento que vamos falar é o narrador. Os narradores desse tipo de texto, pode ser **personagem** e participar ativamente da história, contando-a pelo seu ponto de vista, ou pode ser **onisciente**, que é aquele que não faz parte da narrativa, tendo acesso a todos os pontos de vista. E o **observador**, o próprio nome já indica que esse tipo de narrador conhece a história de modo que observa e relata os fatos.

2. Enredo

O enredo pode ser linear ou não linear (alinear).

O **enredo linear** é aquele cujos fatos seguem uma sequência cronológica. Assim, é organizado da seguinte forma:

- **Apresentação** - É aqui que a história tem início, pois o leitor será apresentado aos personagens, assim como conhecerá o local e o espaço temporal da trama.
- **Complicação** - Essa parte da narrativa dá lugar ao desenvolvimento do conflito em torno do qual a história irá se desenrolar.
- **Clímax** - Este é o momento mais tenso da trama, o qual exige uma solução ou desfecho.
- **Desfecho** - Aqui se encerra o enredo, com a solução para o fim dos conflitos que aconteceram ao longo da história.

Enredo alinear: já neste caso, a narrativa é caracterizada por um vai e vem. E aí não há uma ordem, pode ser que o clímax seja a primeira coisa a ser apresentada na narrativa e, depois, o narrador vá explicando o que aconteceu ao longo da história. Mas isso não é uma regra e vai depender da intenção do autor.

3. Tempo

O tempo dos textos narrativos pode ser linear (cronológico), ou digressivo (psicológico).

Os textos narrativos cronológicos eram também conhecidos como aventuras. Já as narrativas que brincam com o vai e vem do tempo são, geralmente, psicológicas, e uma das grandes autoras dessas histórias é a Clarice Lispector.

Note que as expressões de tempo utilizadas indicam essa marcação, por exemplo: hoje, no dia seguinte, na semana passada, naquele ano, etc.

4. Espaço

O espaço de um texto narrativo é onde a história vai se passar. É conhecido também como o cenário em que a narrativa irá se desenrolar.

Esse espaço pode ser apenas decorativo e não possuir nenhuma relação ou significação direta com a história ou pode ser um espaço funcional, que, de fato, faz diferença no enredo e pode inclusive determinar características e ainda o rumo dos personagens.

5. Personagens

Os personagens são também uma parte muito importante dos textos narrativos. E dentro das histórias eles podem ser de três diferentes tipos:

- Protagonista: que é a pessoa mais importante da história
- Antagonista: que é a pessoa que vai de alguma maneira se contrapor ao protagonista, ele pode ser um "vilão" ou não.
- Personagens coadjuvantes: são os outros personagens que podem também ser importantes para o desenvolvimento da história, mas que não possuem a mesma importância que o protagonista e mesmo que o antagonista.

TEORIA – TIPOLOGIA NARRATIVA – ELEMENTOS DA NARRAÇÃO

Discurso

O discurso nos textos narrativos pode ser de três diferentes tipos:

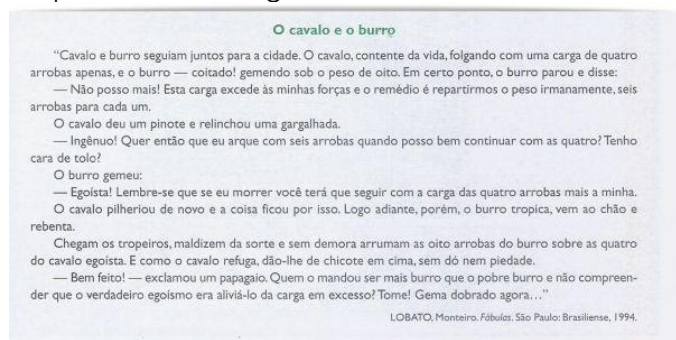
- ❖ **Discurso direto:** aqui, o próprio personagem fala dentro da história. É comum o uso dos travessões. Veja um exemplo:

“Maria encontrou sua melhor amiga por acaso e disse:

– Oi, amiga! Que saudade, precisava tanto te ver.

– Oi, amiga, eu também queria muito ver você!

Respondeu sua amiga.”



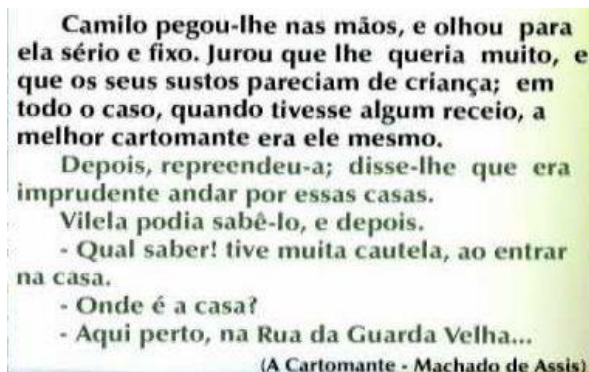
- ❖ **Discurso indireto:** neste caso, é o narrador quem reproduz o discurso de um personagem da história. Veja um exemplo:

“Maria que estava preocupada e precisando se encontrar com alguém de confiança, avistou por acaso sua melhor amiga e logo a cumprimentou. A amiga retribuiu o carinho e disse que também queria vê-la fazia algum tempo.”

Ela explicava por que tomava a decisão, que me amava, mas só amor não basta, e eu só pensava que chegou um cara, que dorme com ela quando? Explicou que nunca mergulhei de cabeça na nossa história, não a amava, que talvez eu amasse Ariela, com quem eu tinha mais afinidades, “uma das mulheres que acompanha a sua cabeça”.

- ❖ **Discurso indireto livre:** acontece esse tipo de discurso quando o narrador é onisciente e sua “voz” se mistura à “voz” do personagem. Veja um exemplo:

“Em dia qualquer em que precisa de alguém de confiança, Maria encontra sua melhor amiga por acaso. Oi, amiga! Que saudade, precisava tanto te ver. Logo, um alívio tomou seu coração. Oi, amiga, eu também queria muito ver você! E então as duas conversaram por horas a fio.”



Qual o passo a passo para desenvolver um texto narrativo?

Para produzir um texto narrativo você deve em primeiro lugar escolher se seu enredo será linear ou alinear. A partir disso poderá definir uma ordenação de escrita.

Suponhamos que você opte por uma narrativa linear. Você deve:

1º Passo: escrever a introdução

Aqui, você deverá mostrar ao leitor quais são os personagens, qual o espaço e o tempo que irá utilizar (cronológico ou psicológico). Lembrando que você fará tudo isso implicitamente, contando uma história.

2º Passo: escrever o desenvolvimento

Aqui, você deverá mostrar ao leitor o enredo da história. Expondo qual o conflito da história.

3º Passo: criação do clímax

Neste ponto, em que o leitor já conhece o espaço, o tempo, os personagens e o conflito, você deverá elaborar o clímax, ou seja, o ponto alto da história.

4º Passo: escreva o desfecho

O quarto e último passo é a elaboração de um desfecho para sua história. Você deverá concluir a narrativa e dar um destino para os personagens que criou.

Vejamos uma análise de todos os elementos da narrativa:

A CRIAÇÃO DO MUNDO E DO HOMEM

Os gêmeos divinos, Nami e Nagi, foram encarregados pelos deuses celestes de criar o mundo. Que tarefa mais difícil! O Universo ainda estava no estágio do caos primitivo e parecia um oceano vasto e oleoso. Lá em cima, estendia-se o Céu, formado de partículas mais leves. E era só isso!

(Texto adaptado com fins didáticos do original "A espuma do mar")

Caos primitivo: uma bagunça inicial, havia muito a ser feito.

Entendendo a história:

- ❖ Personagens principais: os Gêmeos Nami e Nagi;
- ❖ Personagens secundários: os deuses;
- ❖ O enredo: os gêmeos terão que criar o mundo a partir do que estava pronto, que era apenas o oceano vasto e oleoso e o céu formado de partículas mais leves.
- ❖ Narrador: não é personagem;
- ❖ Tempo: quando o mundo foi criado.
- ❖ Espaço: o mundo que dever ser criado.

REGRAS:



Tão importante quanto saber escrever, é saber como fazer isso. Na prova de redação, sempre terá um trecho com instruções, é dele que você tirará informações muito preciosas sobre o que fazer e o que não fazer na sua produção textual.

INSTRUÇÕES DA PROVA - CMRJ

ATENÇÃO

- Atribua um título à sua redação.
- Redija seu texto entre 15 e 30 linhas, na folha de redação, com caneta azul ou preta.
- Utilize a norma padrão da língua escrita.
- Sua história tem que ser original. A redação que apresentar cópia dos textos presentes na prova terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

IMPORTANTE

Conforme o **Manual do Candidato**, será atribuída **nota ZERO** à redação que apresentar:

- texto com menos de 15 linhas e com mais de 30 linhas;
- fuga total ao tema proposto na produção textual;
- modalidade textual diferente da pedida;
- texto ilegível ou incompreensível;
- identificação do texto com o nome do candidato ou com marcas;
- realização com caneta diferente de azul ou preta;
- escrita fora das linhas destinadas (o rascunho não será objeto de correção).

PROVA CMRJ – 2020/2021

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Nos textos desta prova, vimos a estreita relação existente entre o homem e a ciência. Tanto na leitura feita por Dona Benta quanto na exposição "Once Upon a Try", percebemos a necessidade de o ser humano divulgar o progresso científico e tecnológico, repassando-o para a posteridade e criando uma memória coletiva, que impede a perda dos conhecimentos acumulados.

Releiamos o que diz Dona Benta (texto I, linhas 57 a 59):

— Inventando coisas. O homem é um grande inventor de coisas, e a história do homem na Terra não passa da história das suas invenções com todas as consequências que elas trouxeram para a vida humana.

Com base nisso, **escreva um texto narrativo em 1ª pessoa** sobre o tema a seguir:

Vida de cientista: minha contribuição para a humanidade

Para tanto, imagine-se daqui a exatos 50 anos, reunido presencialmente com algumas crianças, a exemplo de Dona Benta. Você terá sido um grande cientista, que legou um invento ou uma descoberta relevante para a humanidade. Descreva essa sua contribuição, como ela foi útil e os obstáculos que você enfrentou. Não se esqueça de incentivar as crianças a se dedicarem à ciência e à inventividade.